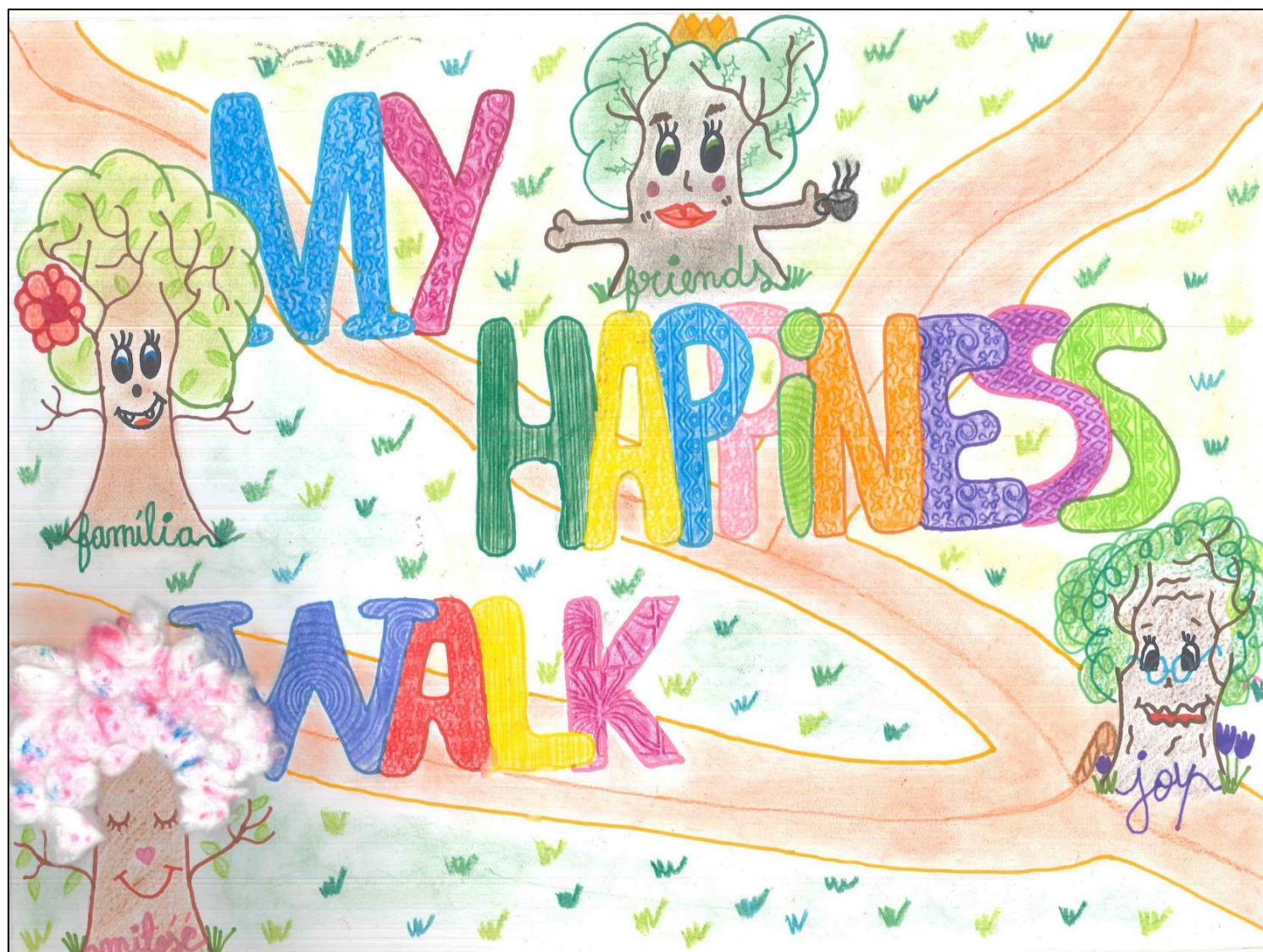


My happiness walk – família, friends, joy, milosc

Categoria (6 - 10 anos)



My happiness walk – família¹, friends², joy³, milosc⁴

Elaborado pela turma do segundo ano, do *Colégio Oceanus*, no âmbito da área curricular de Educação Literária em colaboração com a professora da Biblioteca Escolar.

¹Família (espanhol)

²Amigos (inglês)

³Alegria (holandês)

⁴Amor (polaco)



(1)

Era uma vez cinco amigos que foram passear à floresta para plantar árvores. Enquanto faziam um buraco encontraram um mapa! Mas, não era um mapa qualquer...era um mapa do tesouro.

Todos juntos decidiram investigar aquele pedaço de papel estranho e algo misterioso. Observaram-no atentamente e perceberam que o mapa indicava um caminho com uma multiplicidade de locais de passagem até chegar a um destino final, um tesouro.



(2)

O primeiro local indicado no mapa chamava-se Árbol¹. Os cinco amigos aventuraram-se pela floresta. Andaram, andaram até que, espantados, encontraram uma árvore falante com uma pequena porta, que lhes disse:

- Hola! Mi nombre es Árbol. Para que la puerta se abra, debe superar un reto.²

Os cinco amigos, a Maria, o Chico, a Marta, a Eduarda e o Gabi ficaram surpresos com toda a situação que estavam a vivenciar. Afinal, estariam eles a sonhar?!

¹Árvore (espanhol)

² Olá! O meu nome é Árvore. Para a porta se abrir, um desafio terás de cumprir. (espanhol)



(3)

Beliscaram-se...

- Aauuuu! – gemeu a Maria.

Afinal, tudo era real! Foi então que o Gabi tentou falar com a Árbol...

- Buenos dias! My nombre es Gabriellito. Mis amigos y eu queremos pasar pela portita ¿Cómo podemos hacerlo?¹

- No nacemos sin ellos, no vivimos sin ellos, podemos enfadarnos, pero para el amor siempre hay sitio. ¿Quién soy yo?²

¹ Bom dia! O meu nome é Gabi. Os meus amigos e eu queremos atravessar a porta. Como podemos fazer?

² Não nascemos sem eles, não vivemos sem eles, podemos-nos zangar, mas para o amor há sempre lugar. Quem sou eu? (espanhol)



(4)

Depois de conversarem, a Maria respondeu:

- Já sei! É a família!

- Melhor dizendo, la família! – traduziu a Marta.

-Bien hecho! ;Ya puedes entrar!¹ – disse a Árbol.

Os cinco amigos abriram a porta debaixo da boca risonha da Árbol. E, qual o seu espanto, quando viram recordações fotográficas de cada uma das suas famílias. Assim, cada um resolveu pegar nas suas lembranças e guardá-las, despedindo-se, de seguida, daquela árvore espanhola.

¹ Bom trabalho! Já podem entrar! (espanhol)



(5)

Continuaram a viagem pela floresta e, mais à frente, encontraram uma nova árvore falante, que lhes disse:

- Hello! My name is Tree.¹

- Hello, Tree! Can we open your door?² – questionou o Chico.

- No! For the door to open, a challenge will have to be met.³ – esclareceu a Tree.

- What is the challenge anyway?⁴ – perguntou a Eduarda.

- They are always around when we need them, they never abandon us, and they are the family we have chosen. Who am I?⁵ – disse a Tree.

¹ Olá! O meu nome é Árvore. (inglês)

² Olá, Árvore! Podemos abrir a tua porta? (inglês)

³ Não! Para a porta se abrir, um desafio terá de cumprir. (inglês)

⁴ Qual é o desafio, afinal? (inglês)

⁵ Sempre por perto quando precisamos, nunca nos abandonam e são a família que escolhemos. Quem sou eu? (inglês)



(6)

Sem hesitações, a Eduarda prontamente respondeu:

- Easy! They are the friends, just like the five of us.¹

- Wow! How quick. You can open my door.²

O Gabi decidiu colocar a mão na maçaneta e...3, 2, 1 ...o que descobriram desta vez?

Cartas! Sim, cartas do amigo secreto do Natal passado, que tinham trocado entre si. Comovidos pelas lembranças, guardaram-nas e seguiram caminho.

¹ Fácil! São os amigos, tal como nós os cinco. (inglês)

² Uau! Que rápidos! Podem abrir a minha porta. (inglês)



(7)

Atravessaram novamente a floresta e começaram a ouvir uma voz profunda e assustadora, que dizia “Boom”.

A Marta estremeceu de medo com aquela voz grave e rouca. Já a Eduarda gritou, a Maria ficou arrepiada, o Gabi riu-se e o Chico, destemido, decidiu aproximar-se da voz. Onde viria aquele som? Da Boom¹, a próxima árvore falante.

¹Árvore (holandês)



(8)

- Hoi, ik ben Boom! De oudste boom in dit bos. Als je mijn deur wilt openen, zul je een uitdaging moeten aangaan.¹ – disse a árvore com um sorriso maléfico.

- Oh, nãoooo! Desta vez não vamos conseguir! – referiu tristonha a Maria.

- Vamos sim, venha o desafio! – incentivou o Gabi.

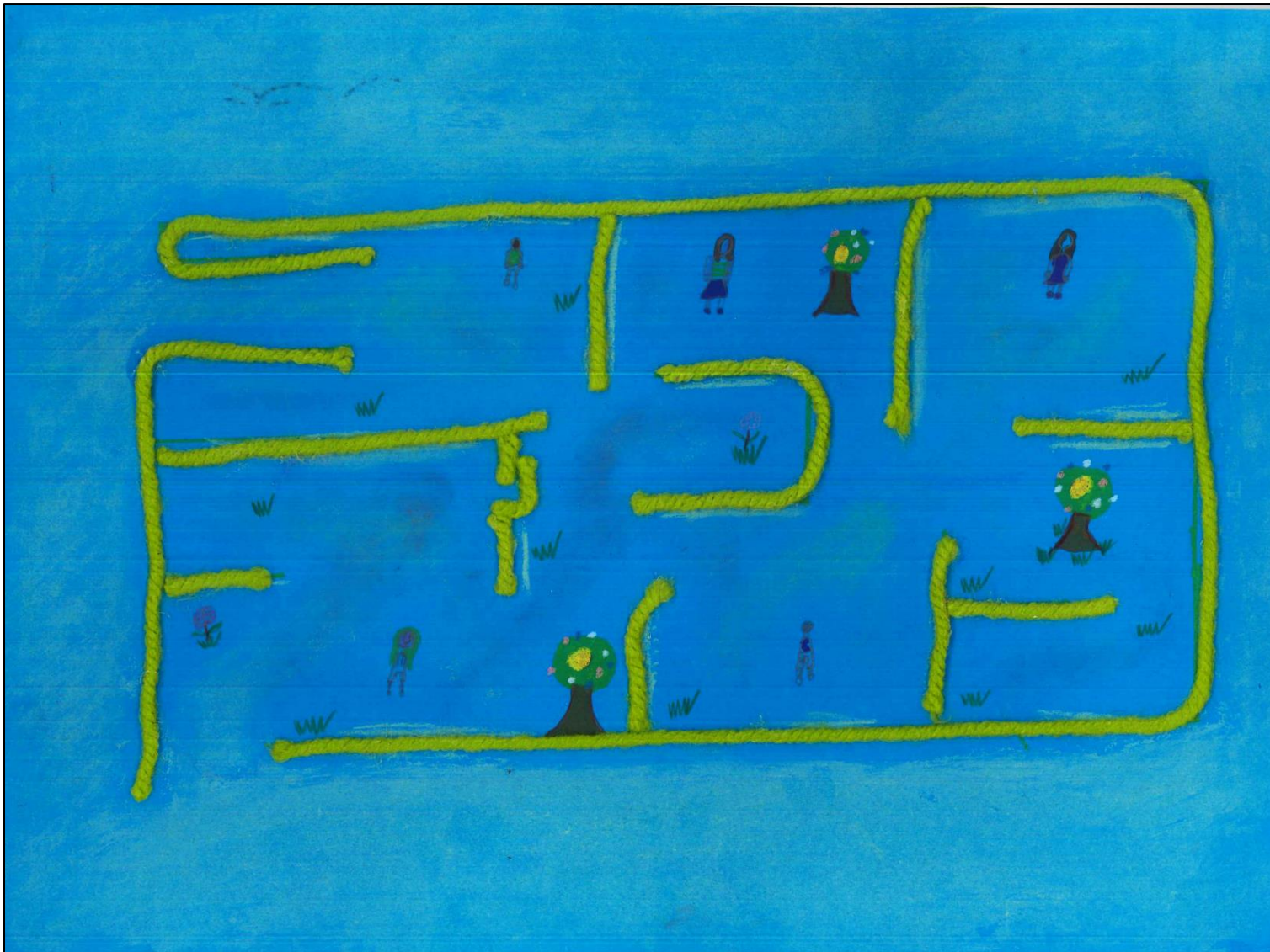
- Je kunt het proberen, maar niemand is er ooit in geslaagd om het te ontrafelen!²

- Mas nós somos cinco e temos algo muito importante entre nós, somos amigos! En... één voor allen en allen voor één!³ – referiu a Marta.

¹ Olá, eu sou a Árvore! A árvore mais antiga desta floresta. Se a minha porta queres abrir, um desafio terás de cumprir.

² Podem tentar, mas ninguém até hoje conseguiu desvendar!

³ E...um por todos e todos por um!



(9)

- Ze moeten het alfabetische doolhof doorlopen en het woord uitzoeken, om de deur te openen.¹

Após a Boom terminar o seu discurso, o Chico precipitou-se em direção ao longo e interminável labirinto. Pelo caminho foram descobrindo várias árvores com letras de todas as cores. Porém, a Eduarda reparou que numa das árvores tinha uma letra de cor distinta de todas as outras. Curiosa, aproximou-se, pegou na letra dourada brilhante. Algo lhe dizia que ia ser útil! Encontrou mais duas letras durante a passagem pelo labirinto até chegaram à porta.

¹ Terão de passar pelo labirinto alfabético e a palavra descobrir, para a porta abrir.
(holandês)



(10)

A porta tinha um relevo que se parecia com as letras. Decidiram encaixar e...Zás! A porta abriu-se. A Boom ficou irritadíssima, era a primeira vez que alguém se atrevera a concluir o desafio.

Lá dentro avistaram uma pequena festa, com confettis e muitos, muitos risos e gargalhadas. Era a festa das cores, da alegria... Os amigos estavam radiantes. Dançaram muito e ainda aprenderam umas músicas em holandês, a língua nativa da árvore rabugenta. “Talvez todo o aborrecimento da árvore esteja relacionado com o facto de ela nunca ter conseguido participar nesta festa!” – pensou a Maria.



(11)

Passaram-se horas e os cinco amigos perceberam que já estava a ficar tarde. Afinal, ainda tinham um último local a visitar: a árvore Drzewo.

- Hei, venner! Jeg heter Drzewo. Hvordan kan jeg hjelpe dere?¹ – disse a prestável árvore.

- Vi ønsker å komme inn døren, takk.² – referiu educadamente a Gabi.

- Jeg ville latt deg, men jeg mistet nøkkelen. Hvis du finner den, kan du krysse over. Men jeg advarer deg, nøkkelen ble mistet i nærheten av kvikksand.³

¹ Olá, amigos! Sou a Árvore. Em que posso ajudar? (polaco)

² Queremos entrar na porta, por favor. (polaco)

³ Eu até deixava, mas perdi a chave. Se a encontrarem, podem atravessar. Mas, aviso já, que a chave ficou perdida perto das areias movediças. (polaco)



(12)

- Vamos ajudar a encontrar a chave. – disse o aventureiro Chico.

Assim, o Chico começou a correr em direção às areias movediças e, com rapidez, ficou naturalmente preso. A Maria, que andava sempre prevenida, tinha uma corda. Lançou-a ao seu amigo, conseguindo-o salvar mesmo a tempo de ele não ficar com a cara enterrada na areia.

Um salvamento depois e a Marta lembrou-se que tinha uma chave mestre na sua bolsa. “Talvez desse para abrir a porta.” – partilhou a rapariga.

Assim, os amigos dirigiram-se à porta e, surpreendentemente, abriram-na.



(13)

- Godt gjort, fem modige eventyrere!¹ – disse a Drzewo.

A Marta, a Maria, a Eduarda, o Chico e o Gabi entraram na porta mágica e lá dentro estavam árvores. Não de frutos, mas de corações, o símbolo do amor. Os corações cintilavam e o Gabi decidiu tocar num deles. Quando aproximou as suas mãos delicadas do coração, os cinco amigos foram teletransportados para um lugar especial...na floresta, onde encontraram as suas famílias, os seus amigos, a alegria e muito amor no ar. Afinal, aquele lugar estava mais perto do que eles pensavam, pois, o amor e a felicidade sempre estiveram presentes no seu caminho.

¹ Bom trabalho, cinco valentes aventureiros! (polaco)